

Alelopatia de diferentes órgãos de girassol sobre nabo

Carlos Alberto Gonsiorkiewicz Rigon¹, Adriana Tourinho Salamoni², Adalin César Moraes de Aguiar³, Luan Cutti⁴, Hilda Hildebrandt Soriani⁵, Diecson Ruy Orsolin da Silva⁶

Universidade Federal de Santa Maria campus Frederico Westphalen¹, Universidade federal do Rio Grande², Universidade Federal de Santa Maria campus Frederico Westphalen³, Universidade Federal do Rio Grande do Sul⁴, Universidade Federal de Santa Maria campus Frederico Westphalen⁵, Universidade Federal de Santa Maria campus Frederico Westphalen⁶

O nabo (*Raphanus sativus* L.) tem sido muito usado como cobertura de solo. Entretanto, devido sua grande utilização, essa espécie tornou-se uma importante planta daninha, infestando tanto culturas de verão como de inverno. Além disso, alguns biótipos no Brasil já foram identificados apresentando resistência a herbicidas inibidores da ALS. Deste modo, estudo de novas estratégias para o manejo dessa espécie se faz necessário. Para tanto, a alelopatia é uma boa alternativa para o controle de plantas daninhas visando reduzir o uso de herbicidas. Com isso, objetivou-se avaliar o potencial alelopático de extratos aquosos de diferentes órgãos de cultivares de girassol sobre a germinação e desenvolvimento inicial de nabo. O trabalho foi conduzido em laboratório da Universidade Federal de Santa Maria campus Frederico Westphalen, RS, Brasil. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado, em um esquema trifatorial (3x3x5), com quatro repetições. Os fatores usados foram: A) cultivares de girassol: Olisun 3, Olisun 5 e Aguará 6; B) órgãos: folha, caule e raiz; C) concentrações dos extratos: 0, 25, 50, 75 e 100%. Como unidade experimental (UE) usou-se caixas gerbox, com 2 papéis germitest na base, umedecido com os devidos extratos, sendo distribuídas 40 sementes de nabo por UE. Posteriormente, as UEs foram acondicionadas em câmara de germinação BOD a 25 °C. Foi realizada contagem diária de sementes germinadas. No 7º dia foi medido o comprimento da radícula e do hipocótilo. As variáveis analisadas foram: germinação (G); índice de velocidade de germinação (IVG); comprimento do hipocótilo (CH) e comprimento da radícula (CR). As cultivares de girassol apresentam efeito alelopático sobre nabo. A magnitude da inibição, tanto da germinação como do desenvolvimento inicial de nabo, é crescente com o aumento das concentrações e dependente da cultivar. Extratos a partir de raízes de todas as cultivares apresentam maior efeito alelopático sobre a germinação e desenvolvimento inicial de nabo, comparado com extratos de caule e raiz.

Palavras-chave: *Raphanus sativus*, efeito alelopático, *Helianthus annuus*, germinação.